ISSN: 2358-8829

A COM-VIDA COMO PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DE ANADIA/ALAGOAS

Marcelo dos Santos Pereira [1]
Josefa Adriana Cavalcante Ferro[2]

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca apresentar ao leitor o trabalho realizado pela Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA), no município de Limoeiro de Anadia/Alagoas. Esta comissão efetivada no referido município vem se tornando uma referência em Educação Ambiental no estado de Alagoas, o que faz com que gestores de outros municípios alagoanos se interessem em implementar a COM-VIDA também em suas unidades escolares.

A primeira proposta de criar a COM-VIDA surgiu das deliberações da primeira conferência infanto-juvenil pelo meio ambiente, que foi realizada em parceria com o Ministério da Educação, no ano de 2003, em consonância com o compromisso brasileiro junto a Agenda 2030 da Organização da Nações Unidas (ONU). Os estudantes envolvidos propuseram a criação de conselho de jovens pelo meio ambiente nas escolas do país.

A partir desta iniciativa, foi idealizado o projeto "Vamos cuidar do Brasil com as escolas", programa contou com o envolvimento de 16 mil escolas que participaram do processo da primeira conferência e centenas de seminários para a formação de professores em Educação Ambiental. O seminário de formação de professores em Educação Ambiental contou com a participação de 21 mil estudantes, delegados e delegadas eleitos em todas as escolas, que foram organizadas pelo Coletivo de Jovens de Meio Ambiente em todos os estados do Brasil.

É sob essa ótica que este trabalho tem por objetivo analisar as ações da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola do município de Limoeiro de Anadia/Alagoas, enquanto ferramenta metodológica para promover a Educação Ambiental no contexto escolar. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva. Para o alcance deste

[1] Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, marcelo.pereira.2024@alunos.uneal.edu.br
[2] Professora Doutora pela Universidade Federal de Sergipe- UFS, pelo Programa de Pós-graduação em Geografia –PPGeo. Professora da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) no curso de Geografia. Orientadora deste trabalho, josefaadriana40@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

objetivo o estudo seguiu os seguintes procedimentos metodológicos: apoiou-se em bases bibliográficas, a citar Belasco, et al. (2020) e Macedo et. al. (2017), que contribuem para a discussão sobre a proposta da COM-VIDA inserida na política pública da Educação Ambiental, fontes documentais, incluindo normas e cartilhas do Ministério da Educação. Complementarmente realizou-se um trabalho de campo através da participação em eventos da Com-Vida no referido município, onde acompanhamos as iniciativas que vem sendo realizando nas escolas. Os registros fotográficos compuseram este caminho metodológico, importantes para a sistematização e discussão dos dados.

Política Pública da COM-VIDA: trajetória conceitual

A Educação Ambiental compreende os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente (Lei 9.795/99) devendo estar presente, de forma articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo. No contexto educacional a propositura da transversalidade para o campo de estudo vai além das discussões de conteúdo, proporciona reflexões a partir da interconexão entre a teoria e a prática.

É nesse contexto que se insere a Educação Ambiental (EA), que advém de um período longínquo, bem como a inserção da temática no ambiente escolar, a qual ainda continua sendo trabalhada de maneira fragmentada e pontual, identificando sujeitos sociais, culpabilizando-os pelas adversidades ambientais e com fragilidade na análise e discussão crítica das problemáticas no contexto escolar. Macedo et. al. (2017, p. 139) corrobora ao asseverar que as observações “resultam na atribuição da responsabilidade pela degradação ambiental a um homem genérico, sem contextualizá-lo política e historicamente, havendo com isso uma banalização das noções de cidadania e de participação”.

Nesse interim, destacamos a relevância das discussões que ocorreram na I Conferência Nacional Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente (ICNIJMA), realizada em 2003, pelo Ministério do Meio Ambiente em parceria com o Ministério da Educação. O evento contou com a participação de 15,5 mil escolas, com o envolvimento de 5,6 milhões de pessoas, integrantes de 3.461 municípios (Brasil, 2025). As deliberações deste encontro resultaram na criação da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola (COM-VIDA), a qual está em conexão com o compromisso brasileiro com a Agenda 2030, da Organização das

Nações Unidas (ONU), com os seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Brasil, 2025. p. 13):

> O alcance da educação de qualidade (ODS 4), mas dependendo dos temas sobre as quais essa comissão se debruça no cotidiano escolar, pode contribuir também com o alcance ODS 3 (saúde e bem-estar), ODS 6 (água potável e saneamento), ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis), ODS 12 (consumo e produção responsáveis), ODS 13(ação contra a mudança global do clima) e ODS 18 (igualdade étnico-racial).

A concretização da COM-VIDA, em 2004 pelos supracitados Ministérios, teve como objetivo potencializar as ações de Educação Ambiental nas escolas do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e do Ensino Médio, por meio da criação e manutenção de um espaço democrático e participativo que congregue toda a comunidade escolar e fomente iniciativas voltadas para a sustentabilidade socioambiental e à melhoria da qualidade de vida na escola e sua comunidade, assim como o diálogo sobre temas socioambientais contemporâneos (Brasil, 2025). Diante disso, a iniciativa almeja contribuir para a efetivação da Educação Ambiental através da aproximação entre escola e comunidade.

Numa perspectiva real de identificação das demandas, discussões e sugestões de resoluções, que em conjunto reverberam no cenário socioambiental, priorizando melhoria na qualidade de vida. A COM-VIDA configura-se como um espaço importante de diálogo e aprendizagem entre alunos, professores e comunidade, uma estratégia pedagógica que impulsiona a participação cidadã democrática sob a égide dos princípios da Educação Ambiental e da sustentabilidade. Destaca-se que as mudanças climáticas vêm se tornando um tema cada vez mais recorrente nos dias atuais, para tal, Duarte et al. (2021) afirma que “a questão ambiental ocupa importante espaço nas discussões políticas atuais[...]. É sobre esse contexto que o presente trabalho busca mostrar ao leitor a importância de se trabalhar a educação ambiental na educação de crianças e jovens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse cenário nos debruçamos sob a COM-VIDA do município de Limoeiro de Anadia/AL, que através da Secretaria Municipal de Educação vem realizando atividades pertinentes à prática da Educação Ambiental, em um espaço de diálogo formado por professores, estudantes, gestores, funcionários e comunidade que dialogam e identificam demandas pertinentes. Conforme os estudos de Belasco et.al (2020, p. 62), evidenciam que “o

ISSN: 2358-8829

principal papel dessa Comissão é contribuir para um dia-a-dia participativo, democrático, animado e saudável na escola, promovendo o intercâmbio entre a escola e a comunidade".

Esta prática reverbera no exercício da cidadania para o alcance da sustentabilidade socioambiental do território. É com esse intuito que a COM-VIDA em tela atua em diferentes searas ambientais, para que de fato haja a exequibilidade das proposituras com eficácia. Para tal, é possível mencionar ações importantes à sociabilidade, o exercício da cidadania e o compromisso com o ambiente sustentável, contribuindo com os ODSs supramencionados.

Dentre as ações realizadas por esta COM-VIDA mencionamos: intermediação para o plano de arborização urbana e das instituições de ensino, produção de plantas nativas como o pau-brasil (Paubrasilia echinata), craibeiras (Tabebuia aurea) e ipê (Handroanthus), realização de atividades com o uso de plantas medicinais, ações de revegetação e mutirões de limpezas nas margens do Rio Coruripe. São ações que perfazem as dimensões sociais e ambientais que refletem na formação do cidadão consciente e ciente de suas responsabilidades para com o ambiente.

No decorrer dos doze anos de consolidação da COM-VIDA, os estudantes das escolas municipais de Limoeiro de Anadia, envolvidos nesta comissão, também estruturaram projetos socioambientais, como: "Mutirão de Coleta Seletiva nas Escolas", acontece nas escolas no período de fevereiro a outubro e mobiliza alunos, professores, pais, funcionários das escolas e moradores da cidade para realizarem a coleta de materiais recicláveis, como alumínio, plástico e papelão. A prefeitura de Limoeiro de Anadia criou um ranking e ao final do processo, a escola que conseguiu cumprir a meta, recebe como forma de reconhecimento um notebook, que será utilizado para fins pedagógicos, na escola. Em 2025, foram arrecadadas 53 toneladas de materiais recicláveis (Cadaminuto, 2026)[3]

O projeto "Horta Agroecológica Escolar", está instalado em cada escola do município, onde são cultivadas hortaliças como alface, couve, tomate, dentre outros. Esses alimentos produzidos sem agrotóxicos são utilizados no preparo da alimentação escolar. Acrescenta-se a estas ações a "Farmácia Viva Escolar", que resulta da parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e de Saúde. A ação cultiva plantas utilizadas para fins medicinais, como hortelã, alecrim, manjericão e gengibre. As plantas são de uso da comunidade, desse modo as pessoas solicitam essas plantas nas Farmácia Viva e a equipe técnica da COM-VIDA oferece orientações sobre o cultivo e uso das plantas medicinais em casa. A iniciativa da Farmácia

[3] Disponível em: https://www.cadaminuto.com.br/noticia/2026/03/26/estudantes-de-limoeiro-de-anadia-arrecadam-53-toneladas-de-material-reciclado-no-projeto-coleta-seletiva

ISSN: 2358-8829

Viva serve ainda para mostrar às crianças do município que existem remédios naturais, com comprovação científica além de dialogar com a cultura popular, os saberes ancestrais (Figuras 1 e 2).

Figuras 1 e 2: Horta agroecológica e Farmácia Viva.



Fonte: Arquivos da COM-VIDA, 2025.

Acrescenta-se a estas ações "O Resgate Ambiental Sociocultural do Ouricuri (Syagrus coronata), em Limoeiro de Anadia/AL", este projeto foi selecionado na VI Conferência Nacional Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente (CNIJMA), para representar o Estado de Alagoas, na etapa nacional, da referida conferência, em Brasília (Figuras 3 e 4). O mesmo versa sobre o resgate da palmeira que tem relevância cultural para o território limoeirense, serviu de alimento na década de 1970 (fruto) e as palhas ainda são utilizadas para a fabricação de vassouras e peneiras. Com a intensificação do desmatamento ocorrido na região para o monocultivo de cana de açúcar, abacaxi e a expansão da agropecuária esta palmeira estava em declínio expressivo.

Figura 3 e 4: Momento da Conferencia Estadual.



Fonte: Cadaminuto, 2026[4].

Desse modo, a atuação desta COM-VIDA reverbera em projetos com centralidade nas interconexões essenciais para a sustentabilidade e qualidade de vida, através da prática da Educação Ambiental. A observância da evolução e consolidação da COM-VIDA, se revela nas ações permanentes realizadas no município de Limoeiro de Anadia, com os objetivos direcionados às práticas socioambientais que potencializam o desenvolvimento sustentável e promovem qualidade de vida na escola e comunidades envolvidas.

Soma-se ao fortalecimento da Educação Ambiental no mencionado município a criação do curso de "Capacitação de Agente Ambiental Escolar" (Figura 5), direcionado para os jovens membros da Com-Vida, com duração de dois anos e tem como objetivo desenvolver habilidades para a formação de um cidadão consciente e crítico. Esta iniciativa é oriunda da Secretaria Municipal de Educação frente aos anseios de estudos aprofundados requeridos pelos participantes da COM-VIDA.

Figura 5: Curso de Agente Ambiental Escolar



[4] Disponível em: https://www.cadaminuto.com.br/noticia/2025/08/20/projeto-de-limoeiro-de-anadia-e-eleito-o-melhor-de-al-e-representara-o-estado-na-conferencia-nacional-do-meio-ambiente

ISSN: 2358-8829

Fonte: Ferro, 2025.

Além das ações e projetos mencionados, a COM-VIDA de Limoeiro de Anadia/AL, está para além dos limites administrativo, assim, a Secretaria Municipal de Educação buscou colaboradores para fortalecerem a dinâmica de atuação desta comissão. Para isso, destacamos as parcerias realizadas com: empresa de reciclagem, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Instituto Lagoa Viva, Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a Cooperativa de Catadores de Materiais Reciclável de Campo Alegre. Estas parcerias favorecem o desenvolvendo das ações, fortalecem as relações, proporciona a troca de conhecimentos e impulsiona o alcance socioambiental das ações. Portanto, é perceptível que a COM-VIDA tem um conjunto sólido de ações de Educação Ambiental importantes e contínuas, as quais envolvem ativamente os estudantes e reverberam no ambiente escolar e nas comunidades envolvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se a importância da COM-VIDA para a educação ambiental no município de Limoeiro de Anadia/AL. Pois contribui com a formação de crianças e adolescente para que desenvolvam sua consciência ambiental para cuidar do seu território ambiental que reflete na qualidade de vida e bem-estar social.

A consolidação da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola, na rede pública municipal de ensino, em Limoeiro de Anadia/AL, apresenta um conjunto de ações que potencializam a prática da Educação Ambiental com ações voltadas para a sustentabilidade socioambiental no âmbito escolar e nas comunidades envolvidas. Junta-se ao êxito desta comissão o comprometimento professores, alunos e sobretudo o poder público com o suporte necessário para a realização dos trabalhos pela equipe da COM-VIDA.

O desenvolvimento da COM-VIDA, nos permite constatar que a metodologia aplicada para a prática da Educação Ambiental ocorre de maneira plausível aos objetivos. Com atuação de forma continua e significativa que reverberou na criação de um curso especifico para a formação de agentes ambientais, à luz da Educação Ambiental e da sustentabilidade. Como também o envolvimento dos estudantes nas ações e projetos proporcionou a busca por parcerias, a citar o projeto de coleta seletiva na escolar, que suscitou a necessidade de uma empresa para recolher o material, em virtude da quantidade coletada.

Portanto, a supracitada comissão apresenta elementos importantes que corroboram os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, bem como para a efetivação da Educação Ambiental, no município de Limoeiro de Anadia/AL. No entanto, este objeto estudo proporciona outras lacunas de pesquisa que podem servir como indicativo para futuras investigações.

Palavras-chave: Educação Ambiental; COM-VIDA; Meio Ambiente; Sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação; Ministério do Meio Ambiente; UNESCO. Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Linha do Tempo: CNIJMA. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cnijma/linha-do-tempo. Acesso em 20 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão – SECADI. Com-Vida COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA NA ESCOLA. Disponível em:https://www.gov.br/mec/pt-br/cnijma/COMVIDA_abril_2025_pagina_simples.pdf. Acesso em: 11 agos. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Com-Vidas. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/projovem-campo--saberes-da-terra/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/17456-comissao-de-meio-ambiente-e-qualidade-de-vida-com-vida-novo. Acesso em: 31 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei 9.795 de 27 de abril de 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 30 jul. 2025.

BELASCO, G. C.; DAMIANO, M.; BARRETO, Y. S.; MUNDO, J. A. L.; BONZANINI, T.K. Comissão de meio ambiente e qualidade de vida na escola (com-vida): uma investigação em documentos oficiais. Holos Environment, Rio Claro, S P, v. 20, n. 1, p. 60-72, 2020. Disponível em: https://www.cea-unesp.org.br/holos/article/view/12364/8274. Acesso em: 11 agos. 2025.

DUARTE, Edilamar; GALDINO, Lúcio Keury Almeida; SILVA, Marcelo Santos da; PAULA, Gean Guilherme Ferreira de; LUZ, Gilcimar Maysonnave da. Educação Ambiental: reflexões

epistemológicas no contexto geo-histórico. Revista Brasileira de Educação Ambiental, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 45–60, 2021.

MACEDO, Fernanda Fernandes; SILVA, Sidneia Pereira da; ALMEIDA, Giuliano Ricardo de; SALA, Marcos Elias. Reflexões e práticas da educação ambiental continuada: a implementação do projeto escolar comvidas. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br. Acesso em: 30 jul. 2025.